

Pessoa com Deficiência

1 - Atletas paralímpicos conquistaram o 1º lugar com mais medalhas de ouro, prata e bronze...

Pois bem, os jogos Olímpicos e Paralímpicos terminaram e adivinha qual dos dois grupos ganhou mais medalhas?

O PARALÍMPICO dos atletas com deficiência, aqueles que ganham menos incentivos e menos apoios gerais. E não sou eu que estou dizendo isso, olha ai o quadro de medalhas dos Jogos de 2015.

COMITÊ PARALÍMPICO					COMITÊ OLÍMPICO				
PAISES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	Países	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
BRASIL	109	74	74	257	1 Estados Unidos	103	81	81	265
Canadá	50	63	55	168	2 Canadá	78	69	70	217
Estados Unidos	40	51	44	135	3 Brasil	41	40	60	141
México	38	36	39	113	4 Cuba	36	27	34	97

(Fonte: <http://cantinhodoscadeirantes.blogspot.com.br/2015/08/atletas-conquistam-o-1-lugar-com-mais.html>, data de acesso 10/09/2015)

2 - Terminologia sobre a pessoa que tem deficiência

12 de junho de 2013

Se você tivesse alguma deficiência física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla, de que maneira gostaria de ser tratado? Às vezes, na tentativa de serem politicamente corretas, as pessoas acabam agindo da maneira menos correta possível. O uso de um vocabulário inadequado pode refletir preconceito e falta de conhecimento.

Mas existe uma terminologia adequada, decorrente de muitas pesquisas de nível mundial. São termos simples, que refletem a realidade de forma positiva e têm o apoio das pessoas com deficiência.

Os termos mais adequados

- **Pessoa com deficiência.** Termo presente na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas (ONU), que o Brasil ratificou com valor de emenda constitucional em 2008. Não diga **pessoa portadora de deficiência** ou **portador de deficiência**. A pessoa não porta, não carrega sua deficiência, ela tem deficiência e, antes de ter a deficiência, ela é uma pessoa como qualquer outra.
- **Pessoa com deficiência física.** Substitui os termos **deficiente físico**, **o deficiente**, **a deficiente**. O termo **deficiência física** se refere à **categoria** dentro

da qual existem muitos **tipos** (amputações, paralisias, paresias, baixa estatura, amputações, malformações congênicas etc.).

- **Pessoa com deficiência visual.** O termo **deficiência visual** se refere à **categoria** dentro da qual existem os **tipos** cegueira e baixa visão (em variados graus).
- **Pessoa cega.** Muitas **pessoas cegas** aceitam ser chamadas **cegas**. Evite dizer **pessoa cega total** ou **pessoa com cegueira total** ou **cego total**, pois são termos redundantes.
- **Pessoa com baixa visão.** Substitui o termo **pessoa com visão subnormal**.
- **Pessoa com deficiência auditiva.** O termo **deficiência auditiva** se refere à **categoria** dentro da qual existem os **tipos** surdez e baixa audição (em variados graus).
- **Pessoa surda.** Muitas **pessoas surdas** aceitam ser chamadas **surdas**. Evite dizer **pessoa surda total** ou **pessoa com surdez total** ou **surdo total**.
- **Pessoa com baixa audição.** Substitui os termos **pessoa com surdez parcial**, **surdo parcial**, que são redundantes. Algumas **pessoas com baixa audição** preferem ser chamadas **pessoas com deficiência auditiva** ou **deficientes auditivos** em vez de **pessoas com surdez parcial**, pois elas não se consideram **surdas**.
- **Pessoa com tetraplegia.** Substitui os termos **tetraplégico**, **tetra**, **quadriplégico**.
- **Pessoa com deficiência intelectual** ou **pessoa com déficit cognitivo**. Substitui os termos **deficiente mental**, **excepcional**, **retardado mental**. O termo **deficiência intelectual** se refere à **categoria** dentro da qual existem muitos **tipos**, dependendo dos apoios, habilidades adaptativas e outros fatores.
- **Pessoa com transtorno mental.** Substitui o termo **doente mental**.
- **Pessoa com deficiência múltipla.** É a pessoa que tem duas ou mais deficiências ao mesmo tempo. Evite dizer **pessoa com deficiências múltiplas**.
- **Pessoa com mobilidade reduzida.** É a pessoa que, não se enquadrando no conceito de **pessoa com deficiência**, tem, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção: pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, gestante, lactante e pessoa com criança de colo. (Decreto n. 5.296, 02/12/2004, art. 5º, § 1º, II, e §2º)

Nas comparações

Em vez de **criança/adulto/pessoa normal**, use **sem deficiência**.

Em vez de **sala de aula/escola/classe normal**, use **comum**.

A antiga Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Corde), um órgão do Governo Federal, agora é **Secretaria Nacional de Promoção dos**

Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), termo adotado através da Portaria 2.344, de 03/11/2010. Daí veio, também, o uso oficial do termo **pessoa com deficiência**.

Para evitar a excessiva repetição do termo **peçoas**, troque-o por **curitibanos, usuários, cidadãos, alunos, trabalhadores**.

- **Evite** referir-se à pessoa com deficiência pela sigla **PcD**, porque não se deve usar siglas para chamar seres humanos. Mas, se necessário, use-a em espaços diminutos (colunas em quadros estatísticos, notícias curtas, conversação coloquial pela internet etc.).
- **Evite** o termo **cadeirante**, pois o termo ressalta o instrumento que a pessoa porta e não o que a pessoa é. Diga **usuário de cadeira de rodas**, porque coloca a pessoa à frente do instrumento com o qual se locomove. Se necessário, você pode usar o termo **cadeirante** apenas em conversas informais, mas nunca em palestras ou textos formais (acadêmicos, científicos, oficiais).

(Fonte: <http://www.pessoacomdeficiencia.curitiba.pr.gov.br/conteudo/terminologia/116>, data de acesso 10/09/2015)

3 - Medicamento que poderia restaurar o movimento de pessoas paralisadas ganha status de “promessa extraordinária”

Por: [Carol Constantino](#), data: 05:55

Um medicamento poderia restaurar o movimento de milhões de pessoas paralisadas em acidentes de carro, acidentes esportivos e quedas, de acordo com médicos.

O produto químico tem demonstrado ser uma “promessa extraordinária”, já que, quando testado em ratos com medula espinhal severamente danificadas, mostrou resultado. Alguns animais incapazes de dar um passo sequer, passaram a caminhar quase tão bem quanto criaturas saudáveis. Eles também se tornaram mais ágeis e recuperaram o controle de seus músculos da bexiga.

No geral, 21 dos 26 animais melhoraram sob efeito da droga, ou seja, uma taxa de efetividade surpreendente. O estudo, publicado na revista Nature, foi parcialmente financiado pelo National Institutes of Health, um parceiro de pesquisa de saúde do governo dos EUA.

O pesquisador Jerry Prata, professor de neurociência na Cape Western Reserve University, de Ohio, disse que o medicamento apresenta uma esperança de recuperação sem precedentes. "Cada um dos 21 animais ganharam algo, em termos de funcionalidade. Qualquer paciente com lesão da medula espinhal, hoje, se fosse recuperado, seria considerado um caso extraordinário, independente desse ganho. Estamos muito animados com a possibilidade de que milhares de pessoas poderiam, um dia, recuperar movimentos perdidos devido a lesões da medula espinhal", declarou.

O médico Lyn Jakeman, do instituto de pesquisa de saúde do governo dos EUA, acredita que o tratamento possa ser um marco histórico da medicina. "Atualmente, não há terapias medicamentosas disponíveis que auxiliam na recuperação natural de lesões limitadas na medula espinhal. Este é um grande passo para a identificação de um novo agente capaz de ajudar as pessoas na recuperação", disse.

A cada ano, milhares de pessoas ao redor do mundo perdem a capacidade de andar após sofrerem acidentes rodoviários, danificando a medula espinhal, bloqueando a transmissão de mensagens vitais entre o cérebro e as pernas. Outros tantos ficaram paralisados após quedas e acidentes esportivos.

Inicialmente, muitos desses acidentados teriam uma leve melhora em suas condições, mas a maioria vai ficar com algum tipo de deficiência. Quanto mais grave a lesão, maior a probabilidade de perder a utilização de todos os seus membros, sendo incapaz de respirar sem a ajuda de um aparelho.

O novo fármaco, o qual é conhecido como "peptídeo sigma intracelular", ou apenas ISP, ajuda as células nervosas danificadas na regeneração, permitindo que as mensagens vitais sejam transferidas aos músculos.

Quando os ratos com medulas danificadas foram testados com a droga, diariamente, por sete semanas, suas capacidades de caminhada, equilíbrio e controle de músculos da bexiga, foram intensificadas.

"Alguns animais reagiram tão bem que eles dificilmente poderiam ser distinguidos de animais normais. Isso é muito promissor. Agora temos um agente que pode trabalhar sozinho ou em combinação com outros tratamentos para melhorar a vida de muitas pessoas", disse Prata.

Mais pesquisas são necessárias para entender por que a droga funcionou em alguns animais e não em outros. O ISP também está sendo testado em outras condições, em que o tecido cicatrizado dificulta a recuperação, incluindo ataques cardíacos.

(Fonte: Via: [Jornal](#) [Ciência](#)
<http://cantinhodoscadeirantes.blogspot.com.br/2015/04/medicamento-que-poderia-restaurar-o.html>, data de acesso 10/09/2015)

4 - Aprovado projeto sobre doenças neuromusculares e atendimento no SUS

Por: [Carol Constantino](#), data: 06:11

Foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social nessa quarta-feira (13) substitutivo ao projeto de lei da deputada Mara Gabrilli (SP) que dispõe sobre a prioridade epidemiológica no tratamento de doenças neuromusculares com paralisia motora. Os pacientes acometidos por essas enfermidades necessitam de cuidados especiais e do uso de aparelhos e equipamentos, como os que auxiliam na respiração, tendo em vista que uma das

características em comum entre essas doenças é a dificuldade respiratória, causada pela falta de força da musculatura respiratória.

Pelo texto aprovado, as pessoas acometidas por doenças neuromusculares com paralisia motora receberão os medicamentos e equipamentos essenciais para sua sobrevivência do Sistema Único de Saúde (SUS), inclusive aqueles necessários às comorbidades a elas relacionadas.

De acordo com a medida, os medicamentos e equipamentos necessários aos pacientes poderão ser encaminhados para suas residências ou instituições onde são acompanhados, cadastradas pelos órgãos de saúde competentes, sem qualquer ônus para o usuário. Poderá ser firmado convênio entre a autoridade competente do SUS e instituições sem fins lucrativos que comprovadamente atuem na área e tenham certificação de entidade beneficente, para a entrega prioritária dos medicamentos e equipamentos.

A proposta assegura à pessoa acometida por doença neuromuscular com paralisia motora o direito de receber, por escrito, informações acerca da disponibilidade dos medicamentos e equipamentos, por parte da autoridade de saúde responsável por seu fornecimento.

A medida prevê ainda que a União terá que fomentar pesquisas científicas que tenham por finalidade prevenir, tratar e curar doenças neuromusculares que cursem com paralisia motora.

(Reportagem: Djan Moreno) Via: maragabrigli.com.br

(Fonte: <http://cantinhodoscadeirantes.blogspot.com.br/2015/05/aprovado-projeto-sobre-doencas.html>)

I - Sugestão de leituras com links de acesso:

A - Manual para Acessibilidade aos Prédios Residenciais... - IBAM

Manual para acessibilidade aos prédios residenciais... - Ibam

http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/manual_acess_rj.pdf

deficiência, a criança, a gestante, os **deficientes** temporários, é enfrentar as restrições,.... edificações, no **transporte**, na comunicação e até no comportamento dos outros e que limitam..... **plataformas** que correm verticalmente ou ao longo da...

B - Normas ABNT | Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/normas-abnt>

Acessibilidade - **Plataforma** elevatória veicular e rampa de acesso veicular para acessibilidade em veículos com características urbanas para o **transporte**...

C - Como tratar uma pessoa cadeirante?

<http://snapwidget.com/v/1063947893358549562>

5 - Dizer “surdo-mudo” é incorreto? Deficiência auditiva, é correto?

27 de abril de 2014

Quem nunca ouviu alguém dizer “surdo-mudo” para se referir a uma pessoa que se comunica através da língua de sinais? Apesar de muito comum, o termo é incorreto.

Segundo o fonoaudiólogo Edson Scheffer, “para a pessoa ser considerada muda, necessariamente tem que ter alguma limitação no que diz respeito à produção da fala. Seja ela orgânica ou neurológica” – e o surdo não tem.

A maioria dos surdos não fala porque não aprendeu a falar. “O bebê ouve os adultos falarem e através desse estímulo também tenta produzir sons. Uma criança que não possui a habilidade auditiva não terá esse estímulo para fala, visto que é uma atividade complexa onde começamos a treinar nossa laringe, músculos e pontos articulatorios, assim como a coordenação da respiração para produzir sons”, explica a estudante de Fonoaudiologia Paola Eleutério.

Os surdos conseguem aprender a falar ouvindo através do aparelho auditivo ou percebendo o som por meio da vibração dos órgãos da fala.

Paola completa: “Um surdo pode sim nascer mudo se tiver alguma alteração neurológica ou em algum órgão responsável pela fala como a laringe”, mas não é regra. Nesse caso, seria uma pessoa com deficiência múltipla (surdo-mudo), como um surdo-cego.

Nome do Blog

Escolhemos “Surdo não é mudo” por dois motivos.

Primeiro, porque gostaríamos de contribuir para o esclarecimento desse mal entendido. Ao contrário do que algumas pessoas ainda pensam, a deficiência auditiva não afeta a capacidade de fala ou intelectual.

Segundo, porque mesmo que alguns surdos não oralizem, a Internet dá a possibilidade de todos se expressarem, e nosso blog é isso: a voz dos surdos.

Em breve publicaremos entrevistas com surdos da nossa cidade.

Você é surdo e quer contar sua história? Escreva para nós:

euqueroaprenderlibras@hotmail.com

(Fonte: <http://ocponline.com.br/surdo-mudo/>, data de acesso 10/09/2015)

6 - Implante é capaz de recuperar 100% da audição

Sexta-feira, 08.11.13 às 02:01 Cecília Dionizio

A surdez está perdendo a batalha para a medicina moderna. Não só pelas próteses auditivas convencionais que estão mais evoluídas, ou por meio de aplicativos específicos que auxiliam na comunicação com o surdo. Mas pela chegada do implante coclear, que permite a até quem nunca ouviu recuperar quase 100% da audição.

O procedimento em Rio Preto já foi realizado em oito pessoas, em uma clínica particular. Também pode ser feito por meio de convênio em hospitais. Mas já existem casos em que a Justiça concedeu o direito de realizar o implante pelo Sistema Único de Saúde (SUS) - a cirurgia pode custar entre R\$ 80 mil e R\$ 120 mil.

"Estamos em busca de aprovação deste projeto para que seja feito na Santa Casa de Rio Preto, pelo SUS, onde deverá atender somente pessoas mais carentes", diz o otorrinolaringologista Heitor Guimarães, que coordena o serviço na instituição. Embora qualquer pessoa surda esteja apta, o médico explica que há critérios rígidos para que ela receba autorização do implante. "É preciso passar por um crivo diagnóstico da Organização Mundial da Saúde e só após uma avaliação rigorosa é indicado o procedimento", diz.

O implante coclear é uma prótese eletrônica introduzida cirurgicamente na orelha interna, que permite à pessoa ouvir de forma total. O equipamento, que também é conhecido como ouvido biônico, é feito de titânio ou cerâmica, e estimula eletricamente as fibras nervosas remanescentes. "Ele permite a transmissão do sinal elétrico para o nervo auditivo, afim de ser decodificado pelo córtex cerebral", explica o otorrinolaringologista Arthur Castilho, professor da Unicamp.

Orelhinha

Segundo Castilho, especialista no implante, a nova tecnologia é indicado em especial para crianças que tiveram diagnóstico entre seis meses e um ano de idade. "A preferência é dada a quem sofre de surdez sensorial e bilateral, e que não obteve resposta satisfatória com o uso de próteses auditivas convencionais", diz.

Outro otorrinolaringologista, Alexandre Cercal, diz que preocupa muito o fato de que a cada mil recém-nascidos três são diagnosticados com surdez. Há três anos foi sancionado o "Teste da Orelhinha", que obriga o exame em todos os bebês, condição que vem ajudando a reduzir o problema. "Esse foi um passo muito importante para todos os brasileiros, pois este o é fundamental para prevenir doenças e problemas auditivos", destaca.

Causas

Segundo o patologista Armando Fonseca, a deficiência auditiva pode ser causada por fatores ambientais, genéticos ou por uma combinação de ambos. "É um distúrbio de alta incidência, acometendo cerca de 5% das crianças em idade escolar e 10% da população

adulta, o que a transforma no déficit sensorial mais comum nos seres humanos. A surdez genética também está entre os fatores mais corriqueiros e pode ser verificada a partir de um exame genético, coletado com gotas de sangue", diz.

Além da surdez genética, existem inúmeras pessoas com problemas auditivos em função da exposição a elevados índices de decibéis. Segundo a Sociedade Brasileira de Otologia, 30% a 35% das perdas de audição são consequência da exposição a ruídos diários. Os especialistas alertam que a exposição contínua a sons acima de 80 decibéis sem nenhuma proteção auditiva pode causar ao longo dos anos perda de audição irreversível.

Aplicativo

Quem precisa se comunicar com outra pessoa que não ouve tem como alternativa o aplicativo denominado "ProDeaf", para smartphones, que é capaz de traduzir a fala para a língua brasileira de sinais - Libras. O aplicativo pode ser baixado gratuitamente para rodar em diferentes sistemas operacionais, pelo link prodeaf.net/instalar.

'É muita revolução', comemora mãe

A pequena Brenda, hoje com 4 anos, nasceu sem ouvir, e foram anos sendo levada para acompanhamento no Centro de Pesquisas Audiológicas do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, no campus de Bauru (o Centrinho). A solução, no entanto, só veio com o implante coclear.

"Apenas oito meses depois do implante ela já consegue entender praticamente tudo. Ela já está falando frases inteiras, nome de todos os amigos da sala dela, escreve seu nome e de todos de casa. É muita revolução", comemora a mãe, a professora Luciene dos Santos Pereira. O tratamento foi feito com o otorrinolaringologista Wagner Antonio Rodrigues da Silva, responsável pelo Serviço de Otologia e Implante Coclear na clínica de Heitor Guimarães, de Rio Preto.

Quem também comemora o sucesso do implante é a dona de casa Andrea Alvarez, mãe do Rodrigo Cortez Alvarez, de 6 anos, que nasceu com surdez neurosensorial bilateral profunda. "Ele fez seu primeiro implante com 9 meses e o segundo com 2 anos. Hoje é uma criança normal, que escuta, fala e brinca", diz.

Estudiosos do implante coclear são unânimes em afirmar que esta descoberta representa o mais importante avanço no tratamento de crianças deficientes auditivas, especialmente quando feito nos primeiros anos de vida. Contudo, é fundamental o trabalho de terapia fonoaudiológica para que a criança desenvolva as habilidades auditivas e linguísticas, bem como ter o apoio de uma equipe multidisciplinar para se obter um bom resultado no tratamento.

Diferenças com outros aparelhos

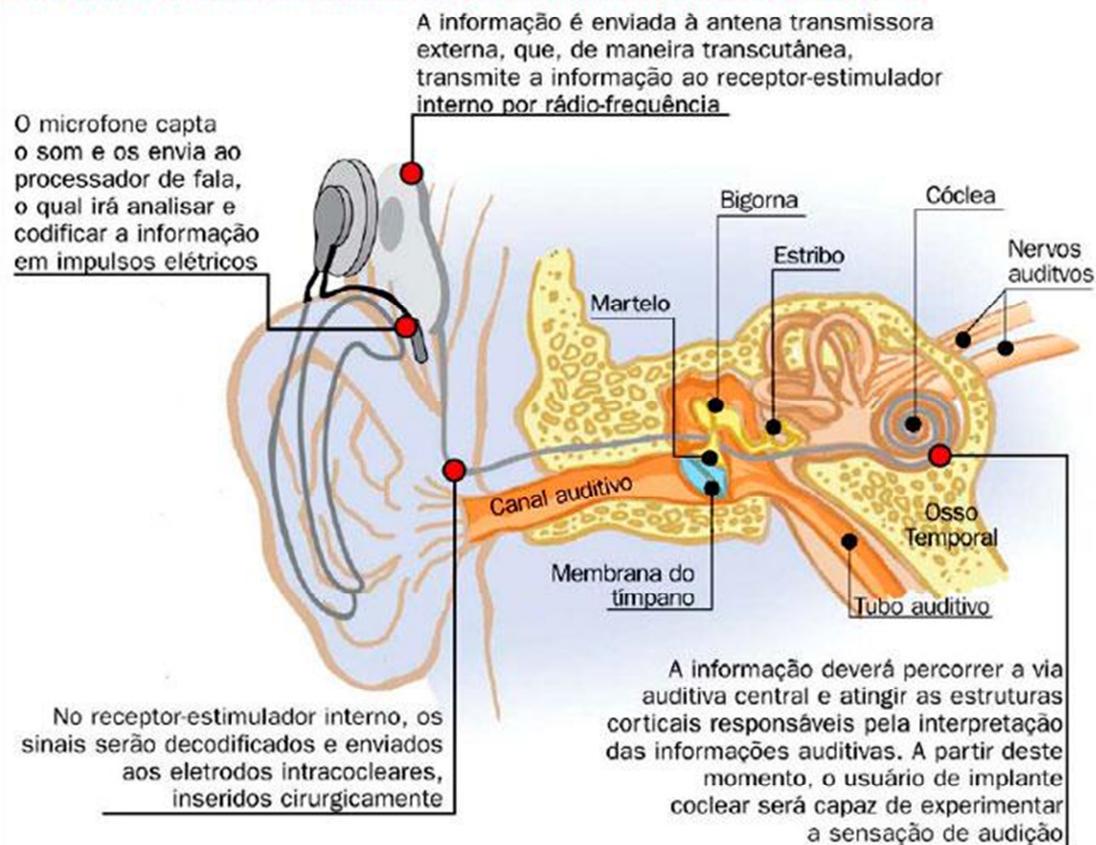
O funcionamento do implante coclear difere do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), mais conhecido como prótese auditiva, que tem como função amplificar o som. O implante coclear fornece impulsos elétricos para estimulação das fibras neurais remanescentes em diferentes regiões da cóclea, possibilitando ao usuário a capacidade de perceber o som.

Atualmente, existem no mundo cerca de 100 mil usuários de implante coclear. "No Brasil, estima-se que apenas 3 a 4 mil pessoas tenham feito o implante, e destes, a metade seria crianças", diz o especialista Arthur Castilho. A indicação, na verdade, só é feita após uma avaliação de diferentes profissionais - otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo.

E também será necessário o apoio de um equipe multidisciplinar para orientar os familiares que terão de se adaptar à nova realidade do paciente para que este tenha sua audição de volta. "Evidente que quem nunca ouviu não vai sair falando com perfeição do dia para a noite. Para que possa obter sucesso nesta tarefa, vai precisar da ativação, mapeamentos e retornos com constante acompanhamento", diz o médico.

como funciona

O implante coclear é formado por dois dispositivos: um interno, inserido cirurgicamente e composto pelo receptor-estimulador interno e cabo de eletrodos, e um externo, composto por microfone, processador de fala, antena transmissora e cabos



(Fonte: <http://www.diariodaregiao.com.br/cidades/implante-%C3%A9-capaz-de-recuperar-100-da-audi%C3%A7%C3%A3o-1.112328>, data de acesso 10/09/2015)

7 - Cientistas mexicanos criam luva que traduz linguagem dos surdos-mudos

06/07/2015 18h35 (site de notícias EFE) Cidade do México, 6 jul (EFE).

Pesquisadores do Instituto Politécnico Nacional (IPN) do México desenvolveram uma luva que transforma em texto e sons a linguagem dos surdos-mudos para permitir que possam transmitir mensagens a pessoas que desconhecem os sinais, segundo informou a instituição educativa em comunicado.

Este protótipo, criado pelo doutor Miguel Félix Mata e a formada Helena Luna García, consiste em uma luva que detecta os movimentos realizados pelo usuário com a mão e os associa com as letras do alfabeto internacional de 26 letras.

"São formadas palavras e frases que são transmitidas por Bluetooth a um dispositivo móvel com um aplicativo pré-carregado que mostra e lê os sinais das pessoas que usam a luva e querem transmitir uma mensagem", explicou Luna García.

Para detectar se os dedos estão abertos ou fechados foi utilizado um inovador material empregado na construção de tecnologia para vestimentas, um fio condutor feito à base de aço, mais grosso que o fio convencional de algodão e que se pode costurar com agulha e inclusive com máquina.

A base da luva foi costurada à mão com poliéster e nylon, inclui molas e sensores para dar-lhe força, com a finalidade de que sigam a estrutura pelas mãos.

Uma vez que a mensagem chega ao dispositivo, esta é reproduzida em voz e a pessoa que fala com o usuário da luva pode escutar o que este quer dizer-lhe.

(Fonte: <http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/economia/2015/07/06/cientistas-mexicanos-criam-luva-que-traduz-linguagem-dos-surdos-mudos.htm>, data de acesso 10/09/2015)

8 - Surdez-mudez: uma condição de vida que pode ter qualidade

"O surdo-mudo vive em um mundo à parte. Essa é uma crença muito disseminada entre as pessoas, que ignoram o quanto pode ser criativo e produtivo um indivíduo com problemas de surdez e de fala. O desenvolvimento, a recuperação, ainda que parcial, e a integração dessas pessoas na sociedade é dever de todos nós. Para isso, é importante conhecer alguma coisa sobre a fala e a audição, os cuidados, os tratamentos. É muito importante também conhecer casos em que pessoas surdas-mudas são declaradas incapazes, quando na verdade elas podem decidir por si mesmas e têm direito de fazer escolhas em sua vida. A título de proteger, muitas vezes os direitos da pessoa deficiente são invadidos. Esses

aspectos são abordados aqui, com uma ressalva: além das técnicas modernas de tratamento, o que faz desenvolver mais rapidamente um surdo-mudo é o respeito por sua pessoa, o reconhecimento de sua cidadania e principalmente o carinho daqueles que o cercam, tanto pessoal quanto profissionalmente".

(Fonte: Copyright 2000 eHealth Latin America 21 de setembro de 2000, <http://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/3829/-1/surdez-mudez-uma-condicao-de-vida-que-pode-ter-qualidade.html>, data de acesso 10/09/2015)

II - Sugestão de Leituras:

D - Menina que nasceu sem nervos auditivos aprende a falar...

<http://eugeniavictal.com.br/?p=3201>

4 de set de 2012 - Menina aprende a falar após receber ouvido biônica (Foto: BBC)... um tipo de ouvido biônico capaz de restaurar a audição em casos... filhos, quisessem que sua filha passasse a ouvir, um implante auditivo de tronco... eu venho crescendo 100%, 200% por mês, mas estou no estágio inicial do negócio.”

E - Audição restaurada através de uma tecnologia de ouvido...

<http://www.bancodasaude.com/noticias/audicao-restaurada-atraves-de-uma-tecnologia-de-ouvido-bionico/>

29 de abr de 2014 - Audição restaurada através de uma tecnologia de ouvido biônico Notícias de Saúde... pela primeira vez pulsos elétricos a partir de um implante coclear para aplicar terapia genética... Parkinson: Música ajuda doente a recuperar os movimentos... 10 anos depois, mulher recupera a visão com olho biônico.

F- Decreto nº 5626 - Presidência da República

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

22 de dez de 2005 - Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de... 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos... Art. 4º A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries...

G - histórico da escola - COLÉGIO ESTADUAL PARA SURDOS...

<http://www.ctaalcindofanaya.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=12>

Foi fundado em 1.953, pela Resolução 1142/53, com o nome de Instituto de Recuperação de Surdos e Mudos do Paraná. A partir de março de 1.962, passou a

<http://acervo.diariodaregiao.com.br/novoportal/Noticias/Saude/159363,,Implante+e+capaz+de+recuperar+100+da+audicao.aspx>

H - A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao...

<https://books.google.com.br/books?isbn=8574961027>

[Gilberta S. de Martino Jannuzzi](#) - 2004 - People with mental disabilities

As duas campanhas, para surdos e para cegos, foram as... como grande passo para sua recuperação social" e abertura de cursos para professor especializado de surdos-mudos, considerando-se o grande número de "deficientes sensoriais...

I - A inclusão do surdo no mercado de trabalho - Funedi

<http://funedi.edu.br/files/arquivos%20de%20noticias/2013/resultadolibras/inclusaodosurdo.pdf>

de AP Paiva - [Artigos relacionados](#)

O presente artigo pretende refletir sobre o surdo no mercado de trabalho e sua... Segundo a FENEIS (Federação Nacional dos Surdos), o surdo-mudo é a mais...

J - Portal Deficientes em Ação - A Deficiência Auditiva e o...

<http://www.deficientesemacao.com/deficiencia-x-esporte/115-a-deficiencia-auditiva-e-o-desporto->

A prática do esporte para pessoas surdas começou em 1888 na Alemanha,... teve seu início com a realização da "I Olimpíada Nacional de Surdos-Mudos", em...

K - Teatro mudo é tema de trabalho na Comunicação | Portal...

<http://comunicacao.uniube.br/index.php/2010/10/teatro-mudo-e-tema-de-trabalho-na-comunicacao/>

O trabalho foi apresentado na aula de Fundamentos de Administração e... no mês de setembro, teatro inspirado nos filmes mudos de Charles Chaplin.

L - Nova lei dificulta casamento entre surdos-mudos na região...

http://tn.temmais.com/noticia/9/28209/nova_lei_dificulta_casamento_entre_surdos-mudos_na_regiao_de_rio_preto.htm

3 de nov de 2010 - Os dois são surdos-mudos, mas isso não atrapalha o relacionamento do casal que namora há nove meses e se entende muito bem.

M - Casal cego e surdo se casa após namoro pela Web

<http://tecnologia.terra.com.br/noticias/0,,OI1153390-EI12884,00-Casal+cego+e+surdo+se+casa+apos+namoro+pela+Web.html>

22 de set de 2006 - Um casal de italianos, ambos cegos e surdos, deve se casar na manhã deste sábado no Instituto dos Cegos, em Milão, depois de um namoro...

9 - Tipos de Cegueira

Patologias

Dra. Eliana Cunha Lima: Ortoptista/Terapeuta em Visão Subnormal
Escola Paulista de Medicina/SP

Albinismo

- pele e olhos despigmentados
- acuidade visual 20/200 ou pior (causa: hipoplasia de fóvea)
- nistagmo, em geral, presente
- alta miopia com astigmatismo moderado
- comum esotropia
- não há alteração no campo visual
- não há progressão da doença com a idade
- o adulto pode desenvolver catarata (em geral nuclear)
- pode ser submetido à cirurgia de catarata
- não há restrições às atividades da vida diária
- proteger a pele com filtros solares (U.V.)
- ofuscamento intenso
- não deixar a criança no carrinho “tomando sol” ou mesmo olhando para o Sol
- promover o uso de bonés e óculos escuros ou filtros oculares
- se indicado, estimular o paciente e os familiares ao uso de óculos bifocais
- se indicado, o uso de teluplas pode auxiliar psicologicamente o paciente
- aconselhamento vocacional
- aconselhamento genético

Aniridia

- ausência parcial ou total da íris
- aplasia ou hipoplasia macular
- alterações corneanas
- hipertensão ocular nas crianças maiores e em adultos jovens
- pesquisar tumor de Wilms a partir da primeira semana de vida através de ultrassom ocular
- fotofobia intensa
- dificuldade de movimentação em ambientes externos
- reduzida sensibilidade ao contraste (baixa velocidade de leitura)
- visão noturna normal

- acuidade visual ao redor de 20/200 (hipoplasia macular)
- visão de cores inicialmente normal com piora à medida que o glaucoma se desenvolve, principalmente quando há vascularização ou opacidade corneana.
- glaucoma de difícil controle
- ofuscamento importante limita as atividades externas
- orientar iluminação dirigida para atividades visuais
- usar filtros cinzas
- magnificação da imagem é bem aceita
- usar letras grandes para leitura
- lápis preto forte
- lentes de contacto cosméticas

Afacia Binocular

- ausência cirúrgica total do cristalino
- alterações corneanas podem existir por trauma cirúrgico
- hipertensão ocular nas crianças operadas de catarata congênita e em adultos idosos
- fotofobia intensa
- dificuldade de movimentação em ambientes externos devido à baixa noção de profundidade (óculos acima de + 12,00)
- reduzida sensibilidade ao contraste (baixa velocidade de leitura)
- visão noturna normal
- acuidade visual ao redor de 20/200 (quando coexistir degeneração senil de mácula)
- visão de cores inicialmente normal que pode piorar com o desenvolvimento do glaucoma
- glaucoma por catarata congênita é de difícil controle

Catarata com contra-indicação cirúrgica

Causas possíveis: risco anestésico, problemas cardiovasculares em geral, estado mental, problemas de coluna

- visão borrada
- baixo contraste
- ofuscamento
- fotofobia
- alteração na percepção de cores (enfraquecimento da tonalidade)
- visão noturna melhor que a diurna
- perda da capacidade de leitura
- miopização

- pode não existir alteração no campo visual
- não refere dificuldade de visão de objetos próximos
- a luz solar provoca ofuscamento e borramento (midriáticos)
- iluminar diretamente os objetos com luz incandescente
- evitar luzes fluorescentes

Coloboma (de íris, de coróide e de papila)

- acuidade visual reduzida quando envolver a papila (20/200 ou menor)
- em geral existe defeito no campo visual superior
- fotofobia ocasional
- comumente associados a microftalmia, anormalidades de face e cabeça, retardamento mental e polidactilia
- necessitam iluminação dirigida
- lentes de contato cosméticas

Opacidades Corneanas

- quadro clínico variável de uma irregularidade superficial até uma cicatriz causada por infecção ou trauma
- baixa de acuidade visual para longe e perto, dependendo do envolvimento corneano e do nível de iluminação
- ofuscamento comum
- fotofobia
- redução na sensibilidade ao contraste
- em geral, não existe alteração no campo visual
- muitas distrofias são progressivas
- há perda do contraste e baixa de visão em ambientes externos com luz solar forte
- são pacientes que aceitam bem livros falados, bengala, guia vidente
- usam com facilidade canetas hidrocor preta em papel branco
- aceitam bem lentes absortivas

Retinopatia Diabética

- classificam-se em dois grupos: tipo I ou insulino dependente ou juvenil; e tipo II ou insulino independente ou do adulto.
- classificam-se em dois estágios: não proliferativa ou intraretiniana ou background; e proliferativa ou intravítrea.
- não-proliferativa: a acuidade visual não é afetada, a menos que exista edema cistóide de mácula, exsudatos foveais, ou hemorragias. A acuidade visual pode variar de um

dia para outro e usualmente pode chegar a 20/200. O aumento na taxa sanguínea de glicose provoca miopização.

- proliferativa: a acuidade visual varia de 5/200 a 20/200, podendo chegar à cegueira completa. Hemorragias vítreas podem demorar meses para serem reabsorvidas ou serem tratadas cirurgicamente.

Observações gerais:

- todas as alterações de campo visual poderão surgir e inclusive sofrer alterações para melhor ou para pior durante a evolução da doença
- o tratamento mais atual consiste na fotocoagulação da retina com laser de argônio. Este tratamento promove uma redução da sensibilidade do contraste, cores, movimentos e visão noturna. A não realização da fotocoagulação faz com que o quadro evolua para a cegueira mais rapidamente.
- são pacientes que também apresentam hiporeflexia e perda da sensibilidade tátil - dificuldade no aprendizado do Braille.
- queixam-se de não enxergar os números nas seringas de insulina (existem seringas especiais)
- o paciente deve ser reavaliado em suas queixas com frequência maior que a habitual
- atenção: são pacientes suscetíveis a variações de humor e stress, com dificuldade em aprendizado para treinamento e mobilidade (revolta com a doença). Por isso, orientar situações de autoproteção e emergência
- aumentar a iluminação local
- apoio psicoterápico, preferencialmente em grupo (grupo com igualdade de desenvolvimento visual)

Glaucoma

- - é uma patologia na qual a dificuldade de drenagem do humor aquoso promove o aumento da pressão ocular e, conseqüentemente, isquemia óptica, evoluindo para atrofia óptica.
- - o tratamento clínico pode envolver o uso de drogas que possuem diversos efeitos colaterais que devem ser considerados:
 - **Drogas anticolinesterásicas** (ecotiofato) – provoca estreitamento da pupila (miose) com importante redução no campo visual, dor causada por espasmos de acomodação (leitura), cistos pupilares, catarata, diarreia, náusea.
 - **Agentes beta-bloqueadores** (timolol) – alergias, espasmo brônquico, asma, bradicardia
 - **Carbacol** – o mesmo que a pilocarpina. Usada quando existir alergia à pilocarpina

- **Inibidores da anidrase carbônica** – comprimidos usados por via oral que promovem diurese acentuada e perda de potássio – fadiga, falta de apetite, perda de peso, mal estar gastrointestinal, sensação de baixa circulação sanguínea das extremidades, formigamento
- **Epinefrina** – a alergia tópica é comum. Pode provocar edema macular cistóide em afácicos, taquicardia e ansiedade.
- **Pilocarpina** – miopia, constrição pupilar, náusea, tremor, bradicardia, alergia conjuntival e das pálpebras
- o paciente, em geral, apresenta ofuscamento quando em locais iluminados ou fora de casa e de iluminação insuficiente em ambientes internos mesmo quando não existem ainda alterações de campo visual.
- o quadro acima provoca insegurança em andar na rua.
- com a evolução do processo há constrição do campo visual com piora da sensação de insegurança.
- não há melhora na leitura com magnificação da imagem
- drogas que promovam constrição pupilar pioram ainda mais o quadro
- a cirurgia poderá trazer redução no campo visual e estabilidade da pressão
- deve ser encontrado o nível ideal de iluminação quer dentro quer fora de casa. Uma vez atingido, há melhora no contraste com bom aproveitamento do resíduo visual.
- em geral, desenvolvem catarata com perda de brilho, luminosidade, contraste e fadiga visual.
- respondem bem ao uso do tiposcópio.
- usar óculos com lentes amareladas (filtros âmbar) melhora a performance visual
- devem receber treinamento em orientação e em mobilidade assim que diagnosticado o quadro.

Hemianopsias Homônimas

- o campo visual central pode ser normal quando as fibras da mácula não são afetadas
- pacientes referem-se à sensação de que um dos olhos está com a visão borrada
- referem esbarrar em objetos
- não são percebidas em pacientes usuários de cadeiras de rodas até que recuperem a capacidade motora
- quando a hemianopsia homônima é direita os pacientes referem que durante a leitura, ao atingirem o meio da página, não conseguem continuar até o final da linha. O quadro é mais grave quando o paciente apresenta dominância cerebral esquerda. Há melhora na capacidade de leitura quando se recomenda que o paciente mantenha o dedo indicador sobre as letras visualizadas.

- respondem bem ao uso de lentes prismáticas com a base dirigida para o campo lesado (base direita para hemianopsia direita) – máximo de 10 prismas
- espelhos colados nas armações de metal também poderão trazer benefícios quando posicionados monocularmente
- reagem mal a treinamentos de orientação e mobilidade, principalmente quando a mácula estiver em boas condições.

Ceratocone

- ocorre em pacientes jovens
- etiologia desconhecida
- usualmente bilateral freqüentemente assimétrica.
- astigmatismo miópico irregular, afinamento da córnea, edema, roturas das camadas internas da córnea (opacidade).
- nas fases iniciais, respondem bem ao uso de lentes de contato rígidas. Evoluem para o transplante de córnea.
- os sintomas são de borramento da visão, distorção da imagem (objetos estão alongados), a luz artificial tem aspecto de “pôr do sol”, com os raios provocando ofuscamento.
- pode existir diplopia monocular
- em geral, não existe alteração no campo visual.
- pode ocorrer em associação a aniridia, fibroplasia retrolental, síndrome de Down, síndrome de Marfan, doenças oculares alérgicas com prurido intenso
- os pacientes devem ser orientados quanto a traumas inadvertidos de córnea, como esportes violentos, mergulho ou salto de pára-quedas, natação em locais com água muito clorada, uso abusivo de lentes de contato.
- em geral, existe ofuscamento.

Doença Macular

- principal causa de visão subnormal em todo o mundo
- as causas podem variar em degenerativas, inflamatórias, tóxicas, vasculares e distróficas
- perda de detalhes na visão para longe
- dificuldade para ler
- ofuscamento
- diminuição ou perda da visão de cores (atenção aos sinais de trânsito!)
- distorção de imagem nas fases iniciais
- quando existe lesão foveolar completa, a acuidade visual gira ao redor de 20/200

- a acuidade visual final será sempre proporcional ao tamanho, densidade e localização do escotoma

Doença Macular

- as causas mais freqüentes são:

No idoso:

- Degeneração (atrofia) macular senil
- Descolamento disciforme da mácula (seroso ou hemorrágico)

No jovem:

- Doença de Stargardt
- Distrofia coróideana central areolar
- Drusas dominantes

Doença Macular

Abaixo são descritas as três doenças maculares mais comuns:

Degeneração Senil de Mácula

Caracterizado pela desorganização e perda do pigmento no epitélio pigmentar da mácula, áreas de atrofia, formação de várias drusas ao redor da mácula (de aspecto metálico), pequenos descolamentos serosos, degeneração cistóide e buracos lamelares. O reflexo foveal está ausente. O único tratamento até o momento são os auxílios para visão subnormal.

Degeneração Disciforme da Mácula

Nos estágios iniciais da doença, ocorre apenas o descolamento seroso do epitélio pigmentar sem grandes alterações na acuidade visual, com exceção de mudança da forma da imagem (metamorfopsia)

À medida que a doença evolue, surgem novos e frágeis vasos sangüíneos abaixo e dentro do epitélio pigmentar. Estes sangram e formam cicatrizes. Nesta fase, se o campo visual demonstrar um escotoma de 10 graus, o paciente apresenta muito baixa acuidade visual.

Quando, na fase de neovascularização, é realizada a fotocoagulação a laser, o prognóstico visual é melhor. Quando isso não ocorre, a acuidade visual pode chegar de 20/800 a 20/280.

O uso de filtros reduz o ofuscamento e melhora o contraste.

Doença de Stargardt

É uma distrofia que se inicia em adolescentes ou ao redor dos 20 anos de idade

O aspecto fundoscópico característico é típico com a fóvea com aspecto ovalado em bronze batido com uma área circular parafoveal com manchas esbranquiçadas (também chamado de flavimaculatus – provavelmente uma mesma manifestação da mesma doença)

A acuidade visual diminui progressivamente e freqüentemente permanece em 20/200

A queixa maior consiste no grande escotoma circular de fixação que impede a leitura

O eletroretinograma é normal e o potencial evocado visual é anormal

É doença autossômica recessiva

Nistagmo

- é o movimento rítmico, oscilatório, involuntário de uma ou dos dois olhos.
- é um sinal neuro-ocular de desordem ou do sistema visual-sensorial ou do sistema óculo-motor. Não é um diagnóstico.
- se a etiologia da doença está no sistema visual-sensorial, o nistagmo será pendular com oscilações iguais. A causa é devida à perda da visão bilateral, seja congênita, seja adquirida nos primeiros 3 anos de vida.
- qualquer defeito na transmissão da imagem, seja por uma opacidade corneana, catarata, corioretinite, desordens dos fotorreceptores ou atrofia óptica, provoca o nistagmo. Se a etiologia não for evidente, deve-se proceder à fundoscopia e/ou eletroretinografia.
- se a etiologia da doença estiver no sistema óculo-motor, o nistagmo é do tipo em “solavancos”, com componentes rápidos e lentos. Freqüentemente, é adquirida, embora exista uma grande variedade congênita reduzindo a visão para 20/40 ou 20/60.
- A variedade adquirida pode ser causada por desordem nas vias ópticas, cerebelo ou ouvido interno.
- A causa pode ser estabelecida pela presença de outros sintomas neuro-oftalmológicos e com testes neuro-otológicos.
- O tratamento é dirigido para a causa
- O nistagmo é freqüentemente assintomático
- A visão pode ser melhorada através do exame do óculos
- Torções de cabeça podem promover melhora na visão
- O uso de prismas pode melhorar a visão

Atrofia Óptica

- Diminuição da acuidade visual

- Diminuição na percepção de cores
- Diminuição na sensibilidade luminosa
- Reflexo pupilar à luz reduzido ou abolido
- São causas: hereditariedade, isquemia, toxicidade, inflamação e trauma
- **Outras causas:** retinose pigmentar, degeneração de cones da mácula, amaurose congênita de Leber
- Escotoma central e depressão no campo periférico
- Acuidade visual entre 20/60 e 20/200

Descolamento de retina

Ocorre quando a retina sensorial separa-se do epitélio pigmentar da retina.

Os pacientes portadores de visão subnormal são aqueles que não puderam ser submetidos à intervenção cirúrgica.

Tipos de descolamento:

- **regmatogênico** – é a forma mais comum, O epitélio pigmentar da retina, a retina sensorial e o vítreo são envolvidos em um complicado processo degenerativo, ocorrendo rasgaduras na retina (ou trações) com entrada de humor vítreo subretiniano e descolamento. A fotocoagulação com laser previne o descolamento. Comum em míopes e em pacientes afácicos.
- **secundário** – não há rasgadura – o fluído coroideo ou retiniano separa a retina. Comum em doenças vasculares e tumores. O tratamento visa estabelecer a causa e submeter o paciente à cirurgia.
- **tradicional** – bandas tradicionais do vítreo devidas à retinopatia da prematuridade (fibroplasia retrolental), inflamação, hemorragia (diabetes), presença de corpo estranho por trauma, perda vítrea ocorrida na cirurgia da catarata. O tratamento consiste na vitrectomia.
- **congênita** – retinóquesis juvenil é uma doença vítreo-retiniana ligada ao cromossomo X.
As atividades físicas podem ser restritas em definitivo pelo cirurgião (consultar).
- Aumentar o nível de iluminação
- Os auxílios ópticos podem variar 2 ou 3 vezes nos primeiros 6 meses no pós-operatório
- A magnificação da imagem pode promover melhora na acuidade
- Se houver diplopia, podem ser tentados usos de prismas
- Filtros âmbar melhoram a qualidade visual

Retinose Pigmentar

- Mais de 12 tipos diferentes são identificados
- Caracteriza-se por alteração na camada pigmentar da retina
- Ocorre também degeneração de cones, bastonetes, e outras camadas da retina
- Perda da visão periférica
- Cegueira noturna
- Trata-se de uma distrofia de cones e bastonetes
- Inicia-se na infância
- Há ofuscamento quando associada à catarata
- Um número significativo de pacientes apresenta surdez

Retinose Pigmentar

- Aproximadamente 50 doenças se associam sendo as mais comuns:
 - **Síndrome de Usher**
 - **Síndrome de Bassen-Kornzweig**: alterações sangüíneas, intolerância gordurosa, alterações nos níveis sangüíneos de vitaminas
 - **Esfingolipidose cerebral** (doença de Tay-Sachs)
 - **Laurence-Moon-Biedl síndrome** – obesidade, polidactilia, surdez, retardamento mental, hipogonadismo.

Retinose Pigmentar

- prognóstico ruim – deve-se preparar o paciente para perda total da visão
- orientar visão noturna
- promover aumento na iluminação
- uso de filtros UV
- auxílios não-ópticos
- promover o uso de bengala
- aconselhamento genético
- recursos não-visuais

Acromatopsia

- Também chamada de monocromatismo, consiste na ausência ou na anormalidade dos cones retinianos.
- Fotofobia que diminui com a idade
- Redução da acuidade visual em ambientes muito iluminados
- Eletroretinograma fotópico ausente
- Protanopsia – dificuldade para enxergar a cor vermelha

- Deuteranopsia – dificuldade para enxergar a cor verde
- Tritanopsia – dificuldade para enxergar a cor azul
- Monocromatismo – enxerga uma única cor e alguns sinais de cor quando sob iluminação intensa
- Não há defeito de campo visual
- Pode ser necessário o uso de teléscopos
- Acuidade visual média 20/200

Subluxação do Cristalino

- São as síndromes de Marfan, Marchesani, Ectopia lentis
- O cristalino encontra-se posicionado de forma inadequada
- Pode estar associado a outras anormalidades músculo-esqueléticas, cardiovasculares, pulmonares ou genito-urinárias
- A luxação, em geral, é no sentido temporal.
- O olho fica miopizado, em geral.
- Quando o cristalino está muito luxado, o paciente tem o mesmo sintoma do afáxico
- Não existe defeito de campo visual
- Pode estar associado a glaucoma e uveíte
- A cirurgia, em geral, é complicada.
- Necessita de iluminação maior
- Acuidade visual 20/200
- Pode existir alteração postural para posicionar o cristalino na posição adequada

Retinopatias Vasculares

- Em geral, consistem em hemorragias, isquemias, exsudações ou oclusões vasculares secundárias a doenças sistêmicas (diabetes, anemia falciforme, hipertensão arterial, etc.)
- O paciente apresenta queixa somente quando a visão central mostra-se comprometida
- A visão pode ser borrada ou com falha no campo visual
- Acuidade visual varia desde normal até cegueira completa
- Quadro, em geral, evolutivo
- São pacientes que devem receber treinamento desde que diagnosticada a doença

(Fonte: http://www.escoladecegositu.com.br/tipo_cegueira.asp)

10 - Aparelho permite a cego 'enxergar com a língua'

Atualizado em 15 de março, 2010 - 13:29 (Brasília) 16:29 GMT

Player

Um equipamento pioneiro, desenvolvido nos Estados Unidos, promete ajudar pessoas cegas a ler com a língua.

O aparelho consiste em uma câmera acoplada a óculos especiais, que manda sinais de luz para uma placa de eletrodos introduzida na boca. Esta placa dá pequenos choques formando uma "imagem" sobre a língua.

Segundo os cientistas da Universidade de Pittsburgh, o equipamento funciona melhor com pessoas que já tiveram a visão normal antes. Por isso, um dos primeiros voluntários é um ex-soldado britânico que ficou cego após um ataque no Iraque.

O novo aparelho poderá custar mais de US\$ 15 mil.

(Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2010/03/100315_visao_lingua_video.shtml, data de acesso 10/09/2015)

11 - Microchip ocular pode devolver visão a cegos

25 de setembro de 2009 • 14h45 • atualizado às 14h48

O microchip coberto em titânio transmite imagens direto para o nervo ótico

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT) estão desenvolvendo um microchip que adere ao olho para recuperar a visão, e testes em humanos podem começar em três anos.

O chip, coberto em titânio para aguentar as torturas do corpo humano por 10 anos, gruda na parte externa do olho. Aparentemente, a lente do olho ainda é usada, mas a luz atinge eletrodos implantados que, por sua vez, fazem o chip transmitir imagens direto no nervo ótico.

[» Leia a matéria completa no Gizmodo](#)

(Fonte: <http://tecnologia.terra.com.br/interna/0,,oi3997810-ei4799,00-microchip+ocular+pode+devolver+visao+a+cegos.html>, data de acesso 10/09/2015)

12 - Criada bengala com etiqueta eletrônica para ajudar cegos

04 de agosto de 2009 • 10h01

Cinco alunos e um professor da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, desenvolveram uma bengala com tecnologia capaz de ajudar os deficientes visuais a evitarem os obstáculos comumente encontrados pelo caminho. A "Smart Cane", como está sendo chamada, foi criada por uma equipe do curso de Engenharia.

O professor Kumar Yelamarthi explicou à agência AP que o projeto surgiu de seu interesse em ensinar aos alunos que a engenharia pode ser utilizada de diferentes maneiras. "Nós queríamos fazer algo que pudesse ajudar as pessoas e tornar o campus mais acessível", disse.

A bengala, já testada pelos alunos, recebe um e-tag ou etiqueta eletrônica RFID (Radio Frequency Identification, ou Identificação por Rádio Frequência) -, microcircuito com um minúsculo chip e uma resistência de metal ou carbono que serve de antena.

A etiqueta responde a sinais de rádio de um transmissor, enviando de volta informações de localização e identificação. Este tipo de etiqueta costuma ser usada em lojas e supermercados para evitar que os produtos sejam roubados.

O transmissor que permite o funcionamento da Smart Cane é instalado dentro de uma bolsa, usada atravessada sobre um dos ombros. Um auto-falante colocado na bolsa alerta quando um obstáculo é identificado e orienta a melhor direção a seguir.

Os alunos criaram ainda uma luva que vibra para ser usada pelos deficientes visuais que também tenham problemas de audição.

Com informações da agência AP

Redação Terra

(Fonte: <http://tecnologia.terra.com.br/interna/0,,0I3906221-EI4799,00-Criada+bengala+com+etiqueta+eletronica+para+ajudar+cegos.html>)

III - SUGESTÃO DE LEITURAS

N - Terminologia - Secretaria Especial da Pessoa com Deficiência

<http://www.pessoacomdeficiencia.curitiba.pr.gov.br/conteudo/terminologia/116>

12 de jun de 2013 - Se você tivesse alguma deficiência física, intelectual, visual,... Evite dizer pessoa cega total ou pessoa com cegueira total ou cego total, pois...

O - O deficiente visual e a lei - Portal Educação

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/21511/o-deficiente-visual-e-a-lei>

14 de nov de 2012 - A Lei 7.853 de 24 de outubro de 1989 ampara a acessibilidade aos... A Coordenadoria para a integração da Pessoa Portadora de... sejam desenvolvidas para melhorias em sua vida, saúde, educação, trabalho e lazer.

P - Como relacionar-se com uma pessoa cega | Mundo Cegal...

<http://www.mundocegal.com.br/relacionar>

Não pense que uma pessoa cega é menos feliz em função da falta de visão.... Não se dirija a uma pessoa cega chamando-a de cego ou ceguinho; é falta elementar de educação, podendo mesmo... "Não vá dizer que você não me conhece!"

Q - manual de Legislação em Saúde da Pessoa com Deficiência

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_deficiencia.pdf

chamada Lei Orgânica da Saúde –, bem como o Decreto n.º 3.298/99..... A OMS estima que existam 38 milhões de pessoas cegas no mundo, das quais.

R - Casamento entre primos é proibido? A genética explica...

<http://www.einstein.br/einstein-saude/em-dia-com-a-saude/Paginas/casamento-entre-primos-e-proibido-a-genetica-explica.aspx>

Todavia, isso só se aplica para aqueles que não têm histórico familiar de doença... Se os primos de primeiro grau já tiverem um filho com doença recessiva,... o gene de cegueira da mãe e o de surdez do pai, ele não será cego ou surdo,...

S -Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda... - SciELO

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf>

de EF Torres - 2007 - [Citado por 30](#) - [Artigos relacionados](#)

pessoa surda se comunica em língua de sinais... diversidade humana diz respeito às incapacidades... sociada à visão ou à audição, empenham-se para.

T -Como Ajudar uma Pessoa Cega: 17 Passos (com Imagens)

<http://pt.wikihow.com/Ajudar-uma-Pessoa-Cega>

Ir para [Ajudando uma Pessoa Cega a se Mover](#) - Não mova os móveis sem dizer apessoa.... Se a pessoa usar um cão-guia, ou bengala,...

U - Cegueira total no olho esquerdo | Jurisprudência...

<http://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/busca?q=CEGUEIRA+TOTAL+NO+OLHO+ESQUERDO>

106, parág. único da Lei 8.213 /98, daí se poder aceitar qualquer outro.... o segurado faz jus à aposentadoria por invalidez acidentária, nos termos do art.

V - Deficiente visual tem isenção de ICMS na aquisição de...

<http://www.bengalalegal.com/blog/?p=182>

Porque uma pessoa cega teria esse abatimento se mesmo com esses..... Sou deficiente uno-visual(apenas 1 olho), gostaria de saber se me enquadro na isenção.... Não, deficiente visual não pode dirigir, mas pode adquirir um veículo com.

W - Inclusão de deficientes visuais em escolas ainda é desafio...

<http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/inclusao-de-deficientes-visuais-em-escolas-ainda-e-desafio/n1237814761824.html>

2 de nov de 2010 - Na educação básica, os 68 mil deficientes visuais representam apenas... último dado oficial sobre essa população no Brasil, 16,6 milhões de...

X - Professor cego supera barreiras e se torna... - Brasil - Uol

<http://brasil.blogfolha.uol.com.br/2014/08/02/professor-cego-supera-barreiras-e-se-torna-especialista-em-inclusao/>

2 de ago de 2014 - Fez o curso de licenciatura em física na Unesp de Bauru e chegou ao pós-doutorado. Prepara-se agora para defender a tese de livre-docência...

Y - DIREITO AO TRABALHO: Jovens cegos debatem...

<http://juventude.gov.br/participatorio/participatorio/direito-ao-trabalho-jovens-cegos-debatem-qualificacao-e-mercado-para-pessoas-com-deficiencia>

30 de out de 2014 - Hoje a pauta foi inclusão profissional de jovens cegos no mercado de trabalho,... LEIA MAIS: O que os jovens cegos querem para o Brasil?

Z - Preconceito é barreira para cego obter trabalho... - Unicamp

<http://www.todosnos.unicamp.br:8080/lab/preconceito-e-barreira-para-cego-obter-trabalho>

TCC de Jornalismo discute o cego e o mercado de trabalho e é apresentado... a avaliação do TCC foi internacional, com professores no Brasil e em Luanda,...

Z1 - Mercado de Trabalho - UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

http://uniaodoscegosnobrasil.org.br/mercado_trabalho.htm

Inserção no Mercado de Trabalho. Realiza palestras nas empresas com o objetivo de mostrar o potencial das pessoas com deficiência. Promove a inserção da...

Z2 - Audiodescrição chega a 4 horas semanais na TV aberta

<http://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/audiodescricao-chega-a-4-horas-semanais-na-tv-aberta/>

14 de jun de 2013 - Na Inglaterra, por exemplo, algumas emissoras já oferecem 50% da programação com audiodescrição, sendo que a lei exige 10%”,...

Z3 - Proposta exige legenda e audiodescrição em filmes...

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/EDUCACAO-E-CULTURA/428578-PROPOSTA-EXIGE-LEGENDA-E-AUDIODESCRICAO-EM-FILMES-EXIBIDOS-NO-BRASIL.html>

25 de out de 2012 - Tramita na Câmara projeto de lei que exige o uso de audiodescrição e de legenda em português nos filmes exibidos nos cinemas e nos..

Z4 - Futebol de cegos: Seleção chega a oito anos sem perder título

<http://esportes.terra.com.br/futebol/futebol-de-cegos-selecao-chega-a-oito-anos-sem-perder-titulo,85bbc546f1d0c30cb55559660ea9fd7alep6RCRD.html>

7 de jun de 2015 - Seleção de futebol de cegos: oito anos sem perder títulos... Recursos do Ministério do Esporte asseguram a participação dos atletas no.

Z5 - educação física - Sociedade de Assistência aos Cegos

http://www.sac.org.br/edu_fis.htm

A Educação Física é a primeira porta que o cego pode usar para prevenir... de que pratiquem os esportes aquáticos com os demais segmentos da sociedade

Z6 - Associação de Ballet e Artes para Cegos | | TV Brasil

<http://tvbrasil.ebc.com.br/programespecial/episodio/associacao-de-ballet-e-artes-para-cegos>

Nesta semana, o Programa Especial visita a Associação de Ballet e Artes para Cegos Fernanda Bianchini, em São Paulo. Desde 1995 a instituição ensina...

Z7 - Artes visuais para deficientes visuais - Revista Brasileira de...

<http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/principal/article/download/32/30>

de DFP de Moraes - 2010 - [Citado por 2](#) - [Artigos relacionados](#)

1. ARTES VISUAIS PARA DEFICIENTES VISUAIS: O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO DE DESENHO PARA CEGOS. Diele Fernanda Pedrozo de...

Z8 - Museus adaptados: Belas-artes para cegos...

<http://super.abril.com.br/cultura/museus-adaptados-belas-artes-para-cegos>

Nesse ponto, a recepção no Museu de Belas-Artes de Nice, na França, e no Museu dos Cegos de Madri, na Espanha, é muito semelhante. Inaugurados no final...

Z9 - Casal de cegos se casa por causa dos cães-guia, que...

<http://sonoticiaboa.com.br/noticia.php?i=3475>

“É irônico que nos tenhamos conhecido no curso, porque viemos a descobrir que vivemos a pouco mais de dois quilômetros um dos outro, mas nunca nos...

Z10 - A sexualidade da pessoa com deficiência | Inclusive...

<http://www.inclusive.org.br/?p=12340>

11 de nov de 2009 - Quem não sai de casa, dificilmente conseguirá namorar ou 'ficar' com alguém. Mas nas.... Ou como uma jovem, apesar de bonita, se dispôs a NAMORAR um CEGO?..... Realizo pesquisa com cegos e cadeirantes.

13 - Adolescente que foi espancado por ter Síndrome de Asperger retira queixas e dá lição de outra forma

Por Redação RPA <<http://razoesparaacreditar.com/>> | 8 de julho de 2015

Um adolescente recém graduado em New Baden, Illinois, está fazendo de uma terrível experiência pessoal motivo para promover a mudança.

O jovem foi espancado por outros adolescentes pelo fato de ser diferente e passar tempo demais sozinho, o que fazia dele um estranho.

Gavin Joseph, que vive com a síndrome de Asperger e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), retirou todas as queixas contra os valentões que o espancaram e resolveu dar-lhes um castigo mais construtivo.

Em vez disso, ele fez um vídeo falando como é sua vida, explicando sua rotina, seus sintomas, seus sentimentos.

A mãe de Joseph, Cortnie Stone, escreveu em um post no Facebook <<https://www.facebook.com/cortnie.stone/posts/10204623450490114?pnref=story>> que seu filho estava cercado por pessoas que ele não conhecia, assustado, esmurrado e deixou na calçada para que ‘ele aprenda a lição’.”

Joseph fraturou o nariz, está com hematoma no olho direito e uma contusão leve, mas apesar dos machucados vai se recuperar 100%.

Ela passou a explicar que no lugar de acusações criminais, o filho pediu para os atacantes para servir horas de serviços comunitários relacionados com a deficiência, escrever um artigo sobre a síndrome de Asperger e assistir a um declaração gravada de Joseph com suas famílias.

Cortnie espera que compartilhar a história de seu filho irá inspirar mais os pais a conversarem com seus filhos sobre tolerância com pessoas com alguma necessidade especial.

“Se você está lendo isso, eu espero que você converse com seus filhos adolescentes, fale com eles sobre deficiência, ensine eles a serem tolerantes com as pessoas que são diferentes, ensine que se eles virem continuamente alguém sozinho que talvez não seja sua

escolha ficar assim, por isso fala para eles perguntarem primeiro para conhecer o outro”, escreveu Cortnie.

(Fonte: 1) Mashable <http://mashable.com/2015/07/06/bullying-asperger-syndrome-teen/> - 2) <https://razoesparaacreditar.com/ser/adolescente-que-foi-espancado-por-ter-sindrome-de-asperger-retira-queixas-e-da-lissao-de-outra-forma/>, data de acesso 10/09/2015)

14 - Líder Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência visita unidade do IMREA

04/09/2015 - Notícias

Envolvida na frente internacional de luta pelos direitos humanos das pessoas com deficiência há mais de 30 anos, Judith Heumann conheceu o trabalho desenvolvido pelo IMREA.

No mês de agosto houve a recepção à Conselheira Especial para Direitos Internacionais das Pessoas com Deficiência do Departamento de Estado dos EUA, a Sra. Judith Heumann em uma das unidades do IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação.

Durante a visita, a Conselheira pode conhecer os equipamentos de robótica, experimentá-los e conversar com profissionais e pacientes do IMREA, buscando uma aproximação com as pessoas envolvidas no programa de Reabilitação do Instituto e a aplicação disso no dia-a-dia das pessoas atendidas, além de abordar os desafios da reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiência.

Liderança Internacional

Judith Heumann é reconhecida internacionalmente como uma líder desta causa, pois durante mais de 30 anos esteve envolvida na frente internacional de luta pelos direitos humanos das pessoas com deficiência, trabalhando com organizações e governos ao redor do Mundo. Sua visita representa um marco para a história do IMREA, pois reforça seu papel de referência Internacional no trabalho que desenvolve.

(Fonte: <http://www.redelucymontoro.org.br/noticias/visitajudith>, data de acesso 10/09/2015)

15 - Pesquisas com células-tronco na Argentina e Polônia, geram bons resultados!

Por: [Carol Constantino](#), data: 06:04

Cada nova descoberta com células tronco promete levar a humanidade mais longe, incluindo quem achou que nunca mais ia sair do lugar com as próprias pernas. O mais recente tratamento desenvolvido na área está colocando de pé paraplégicos e tetraplégicos –

pacientes com paralisia da cintura para baixo e pessoas imobilizadas do pescoço para baixo, respectivamente. Para surpresa dos brasileiros, a pesquisa que alcançou tal façanha foi desenvolvida aqui do nosso lado, no Centro de Pesquisa em Engenharia de Tecidos e Tratamentos Celulares da Universidade Maimónides, em Buenos Aires, Argentina.

Em outubro passado, um estudo da Universidade de Wrocław, na Polônia, chegou a resultados parecidos com o paciente búlgaro Darek Fidyka, também utilizando a capacidade de as células-tronco se transformarem em qualquer tecido. A diferença é que o polonês serviu como estudo piloto. Já o ensaio clínico liderado pelo médico e pesquisador Gustavo Moviglia, diretor do centro argentino, está alguns passos à frente. O estudo inicial, com dois voluntários, aconteceu em 2001, e a segunda etapa acabou de ser concluída: com uma metodologia aperfeiçoada, oito pacientes foram tratados durante dois anos, com bons resultados.

Tanto no caso europeu quanto no sul-americano, os pesquisadores enfrentaram casos de lesão completa do dramático trauma raquimedular (TRM), ou seja, pacientes sem nenhuma conexão funcional entre a parte superior da coluna, não lesionada, e a parte inferior, lesionada. Conhecidos como diagnósticos Frankel A, esses casos representam o quadro mais grave de todos da doença, implicando perda de movimentos e de sensibilidade nos membros abaixo da ruptura ocorrida na medula. Darek Fidyka sofria de paralisia completa da cintura para baixo. Já três dos pacientes de Moviglia estavam paralisados do pescoço para baixo, havia mais de três anos.

Pela literatura médica, depois de um ano da ruptura, os pacientes Frankel A têm menos de 1% de probabilidade de recuperar alguma função abaixo da lesão e, depois de dois anos, nenhuma possibilidade. Mas as pesquisas com células-tronco estão colocando a medicina de pernas pra cima. Ambos os ensaios, o argentino e o polonês, conseguiram devolver algumas capacidades motoras, sensibilidade em determinadas partes do corpo, habilidade para ficar em pé (com apoio de barras ou andadores), controle urinário e de algumas funções sexuais (veja os boxes no pé desta reportagem).

“As principais vantagens do nosso tratamento são não envolver doadores e células manipuladas geneticamente”, explica Moviglia. “Como são do próprio paciente, as células estão muito menos propensas a gerar qualquer problema”, destaca. Em tratamentos envolvendo engenharia genética é complicado coletar células e bastante comum surgirem problemas secundários e lesões não desejadas – ainda que sejam da mesma pessoa – quando elas são implantadas no corpo.

Há outras diferenças fundamentais entre os dois estudos. O polonês trabalhou com células do bulbo olfativo do paciente, cultivadas em laboratório para se replicarem. Essas células continham neurônios e tecidos que suportam e alimentam células nervosas. Já a pesquisa argentina retirou células de gordura do abdômen e combinou com linfócitos, também do próprio paciente. Os linfócitos (um dos tipos de glóbulo branco presentes no sangue) abrem a barreira de massa encefálica que funciona como uma proteção para o

organismo impedir o sistema nervoso de ser intoxicado por substâncias daninhas, mas também impede a entrada de células “boas”.

Além de abrir essa “porta”, os glóbulos brancos permitem que atrás deles entrem, por via sanguínea, as células-tronco. “O grupo de linfócitos ativado com proteínas derivadas do sistema nervoso cria um meio ambiente favorável para as células-tronco se desenvolverem e as influencia a amadurecer como células do tecido nervoso. O mais interessante é que as células-tronco, por sua vez, emitem quase que ‘projéteis teleguiados’ à área que deve ser reparada”, explica Moviglia.

Ciência x milagre

Em nenhuma das pesquisas, entretanto, apenas os implantes de células-tronco seriam capazes, por si só, de colocar um paciente de lesão na medula de pé. Portanto, não se trata de uma solução “levanta-te e anda”, como o caso descrito na Bíblia – pelo menos, ainda. Para os cientistas, a cura feita por Jesus só pode ser definida mesmo como milagre.

Os dois estudos, acima e abaixo do equador, contam com reabilitação intensiva. “É muito parecido com a reabilitação aplicada em crianças com paralisia cerebral, em que o corpo diz ao cérebro como ele tem que se organizar”, diz Moviglia. “Adaptamos essa metodologia aos adultos”, explica. O médico argentino acrescenta que usa muito trabalho lúdico voltado aos interesses de cada paciente, por meio de terapeutas físicos, funcionais e psicológicos. De tal forma, por exemplo, que aquele que tinha aprendido a pintar com a boca agora possa pintar com as mãos.

As atividades tomam de 4 a 5 horas por dia, nas instalações da Universidade Maimónides, que financia o ensaio clínico. “O estudo não envolve o registro de patente e por isso torna-se difícil captar recursos. Se fosse de um remédio, muitos iam querer financiá-lo”, diagnostica Moviglia. “Não podemos tratar todo mundo, mas é importante para nós que todos possam se beneficiar do tratamento.”

“O que mais chama a atenção das pessoas é a questão funcional”, diz Moviglia. “Nós nos alegramos pela parte funcional, mas também por ter reconectado as ligações da coluna. Há provas evidentes de que voltaram a aparecer algumas células neurais onde antes elas não existiam.” Segundo o pesquisador isso abre um caminho de trabalho muito maior, com mais possibilidades terapêuticas do que as que obtidas até agora.

Colaboração: Bruna Campos - Via: Revista Planeta
<<http://revistaplaneta.terra.com.br/secao/saude/levanta-te-e-anda>>

(Fonte: <http://cantinodoscadeirantes.blogspot.com.br/2015/04/pesquisas-com-celulas-tronco-na.html>, data de acesso 10/09/2015)

IV - SUGESTÃO DE LEITURAS

Z11 - Deficiência Mental, Autismo - Slideshare

<http://pt.slideshare.net/craeditgd/incluso-deficincia-mental-sndromes-e-autismo>

26 de abr de 2011 - Mental, Síndromes e Autismo.... quer ao DEFICIÊNCIA NOBRASIL: fatores sociais e de saúde contribuem para a alta incidência de DM TID...

Z12 - G1 - Inclusão de alunos com deficiência intelectual cresce e...

<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/03/inclusao-de-alunos-com-deficiencia-intelectual-cresce-e-desafia-escolas.html>

2 de mar de 2013 - Alunos com síndrome de Down e autismo exigem professores capacitados.... Na Deficiência Intelectual a pessoa apresenta um atraso no seu desenvolvimento,..... O Brasil apresenta os piores índices na educação, quando...

Z13 - Ensino fundamental: 80% dos deficientes mentais não se...

<http://noticias.terra.com.br/educacao/ensino-fundamental-80-dos-deficientes-mentais-nao-se-formam,175b42ba7d2da310VgnCLD200000bbcecb0aRCRD.html>

21 de jul de 2012 - O estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela ainda que 61,1%... "A mental já é considerada uma deficiência severa", explica Andrea Borges,... "Retardo do desenvolvimento intelectual caracterizado pela... com Síndrome de Down, autismo, paralisia cerebral e deficientes físicos.

Z14 - Autismo (primeira parte) - Dr. Drauzio Varella

<http://drauziovarella.com.br/crianca-2/autismo-primeira-parte/>

12 de dez de 2011 - No Brasil, existe a AMA – Associação Amigos do Autista – (<http://www.ama.org.br>) que presta assistência a autistas.... Costumo compará-lo com o de deficiência mental, outro conjunto... Nos autistas com síndrome de Asperger, a visão é fotográfica..... No entanto, como nas crianças pequenas os dados para...

Z15 - Escolarização inclusiva de alunos com autismo na... - SciELO

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382010000300005&script=sci_arttext

The right to enroll students with special needs in regular schools in Brazil is.... em escolas no Brasil, enquanto que a porcentagem de alunos com Síndrome de... Esses dados sugerem duas hipóteses: ou poucos alunos com autismo estão... Desse total, 506 eram considerados estudantes com deficiência mental, 426 com...

Z16 - O que é deficiência intelectual ou atraso cognitivo?

<http://inclusaobrasil.blogspot.com/2007/10/o-que-deficincia-intelectual-ou-atraso.html>

28 de out de 2007 - INCLUSÃO BRASIL - PSICÓLOGA E PSICOPEDAGOGA MARINA ALMEIDA... Deficiência intelectual ou atraso mental é um termo que se usa quando uma... desenvolvimento de uma deficiência intelectual incluem a síndrome de Down ou... Para obter dados a respeito do comportamento adaptativo deve...

Z17 - Deficiência Intelectual - Curitiba

http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/06/Intelectual_maio.pdf

Autismo clássico, Síndrome de Asperger,. Síndrome... •A deficiência intelectual se enquadra... Deficiência Intelectual (mental): Mantém... dos dados do problema.... BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento educacional especializado:.

Z18 - Deficiência mental – Wikipédia, a enciclopédia livre

https://pt.wikipedia.org/wiki/Deficiência_mental

O termo atual para sua designação é deficiência intelectual... Vasconcelos, uma pesquisa do termo "“mental retardation”" no banco de dados da Internet... A deficiência mental portanto não é uma síndrome em si, mas uma condição resultante de... DF, Ministério da Ação Social do Brasil - Coordenadoria Nacional para...

Z19 - O que é Autismo? | Autismo & Realidade

<http://autismoerealidade.org/informe-se/sobre-o-autismo/o-que-e-autismo/>

A partir do último Manual de Saúde Mental - DSM-5, que é um guia de classificação... do desenvolvimento não-especificado (PDD-NOS) e Síndrome de Asperger,... O TEA pode ser associado com deficiência intelectual, dificuldades de

Z20 - Entendendo direito as deficiências - José Salomão...

http://www.schwartzman.com.br/php/phocadownload/deficiencia_mental/entendendo_direito_as_deficiencias.ppt

o síndrome – um grupo de sintomas que ocorrem em conjunto; a soma de sinais... deficiência auditiva; deficiência visual; deficiência intelectual; deficiência... Autismo Atípico... o tratamento dispensado aos deficientes mentais e outras pessoas... de deficiência (14,5% da população). Tipos de deficiências no Brasil. mental.

Z21 - Algumas sugestões de filmes com temas de superação...

<http://umamaedasarabias.com.br/2013/04/18/algumas-sugestoes-de-filmes-com-temas-de-superacao/>

18 de abr de 2013 - A Casa. Um grupo de mulheres portadoras de deficiência mental que... especial para cegos; o seu pai está relutante em levá-lo para casa, por... Uma mulher deixa tudo para se tornar professora em escola para crianças deficientes..... Um homem autista e mudo divide conosco sua profundidade interna.

Z22 - G1 - Cegos e cadeirantes enfrentam 'maratona de...

<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2012/03/cegos-e-cadeirantes-enfrentam-maratona-de-obstaculos-em-sp.html>

25 de mar de 2012 - Como a maioria dos pedestres, ele se irrita com os obstáculos encontrados pelo caminho,... Os que mais sofrem são os cadeirantes e os cegos..... Então eu prefiro fazer as necessidades antes de sair de casa”, afirmou.

Z23 - Sugestões de filmes com temas abrangendo algum tipo de...

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/sugestoesfilmescomtemasabrangendoalgumtipodeficiencia.pdf>

relutante em levá-lo para casa, por pensar que o filho cego atrapalhará suas pretensões... tudo para se tornar professora em escola para crianças deficientes.

Z24 - Filmes que abordam a deficiência - SW Brasil

<http://swbrasil.org.br/dicas-de-livros/filmes-que-abordam-a-deficiencia/>

Mas Dot não é muito bem-recebida na casa, que se mostra cada vez mais instável... 7-CEGOS, SURDOS E LOUCOS - Dois amigos, um surdo e um cego... a defender ideias sobre os direitos dos deficientes, chamado a atenção do... pública é encarregada de defender um homem surdo-mudo da acusação de homicídio.

Z25 - SIVC - Terminologia sobre deficiência na era da inclusão

<http://www.selursocial.org.br/terminologia.html>

Trata-se, pois, de uma questão da maior importância em todos os países.... A partir de 1981, por influência do Ano Internacional das Pessoas Deficientes, começa-se a escrever e falar pela... O diminutivo ceguinho denota que o cego não é tido como uma pessoa completa..... 'A casa onde Braille passou a infância (...)'.

Z26 - Como lidar com as pessoas com deficiência — Portal da...

<http://www2.camara.leg.br/responsabilidade-social/acessibilidade/Como-lidar.html>

Apoiar-se na cadeira de rodas é tão desagradável como fazê-lo numa... Esteja atento para a existência de barreiras arquitetônicas quando for escolher uma casa,... Algumas pessoas, sem perceber, falam em tom de voz mais alto quando conversam com pessoas cegas.... Não é correto dizer que alguém é surdo-mudo.

Z27 - O portador de deficiência e o novo Código Civil - Jus...

<http://jus.com.br/artigos/4833/o-portador-de-deficiencia-e-o-novo-codigo-civil>

17 de fev de 2004 - V e 227, § 2º, além daqueles que se referem a todo e qualquer indivíduo.... Em especial pela noção romântica que se tem de casamento, não como... para testar dos cegos, surdos-mudos, surdos, mudos e daqueles que por...

Z28 - ENTIDADES - SEID - Secretaria Estadual para Inclusão da...

<http://www.seid.pi.gov.br/entidades.php>

ACEP –Associação dos Cegos do Piauí CHARCE-Centro de Habilitação e Reabilitação de Cegos Presidente: Alúcio... ASCAMTE – Associação dos Cadeirantes do Município de Teresina Presid.... Q.84 Casa 20 Conjunto Dirceu Acorverde I

Z29 - Galeria faz oficinas para cadeirantes, deficientes visuais e...

<http://diariosurdo.com.br/2015/07/galeria-faz-oficinas-para-cadeirantes-deficientes-visuais-e-auditivos/>

16 de jul de 2015 - Todo surdo é mudo?... “O atendimento aos grupos de pessoas com deficiência tem se tornado um diferencial desse equipamento cultural,... Trabalhar com deficientes visuais, auditivos, cadeirantes e crianças é um grande desafio.... Casal tem intérpretes em casamento e surpreende convidados surdos.